

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

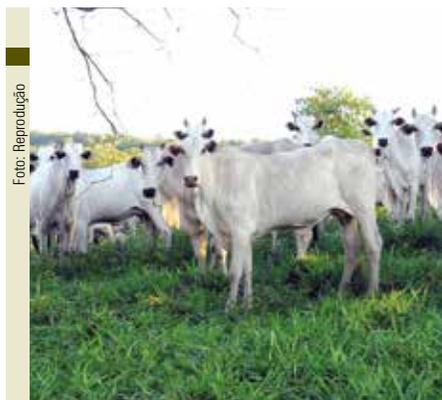


Foto: Reprodução

AGROPECUÁRIA CRESCER 4,9% NO 2º TRIMESTRE E É DESTAQUE NO PERÍODO

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária no segundo trimestre de 2012, que cresceu 4,9% em relação ao primeiro trimestre do ano, mostra que o setor tem contribuído para o crescimento do País, num cenário de crise internacional que tem prejudicado o desempenho de outros setores da economia. A avaliação é da presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu. **Página 5.**

DATAGRO PREVÊ QUE HAVERÁ ETANOL SUFICIENTE DURANTE ENTRESSAFRA

O presidente da consultoria Datagro, Plínio Nastari, disse que não existe possibilidade de faltar etanol durante a entressafra de cana-de-açúcar. "O temor é faltar diesel ou gasolina", diante da dependência cada vez maior da matriz de combustível do Brasil dos combustíveis fósseis. **Página 7.**

AGRONEGÓCIO PODE TRANSFORMAR O BRASIL EM UMA POTÊNCIA MUNDIAL

Seca nos Estados Unidos vai provocar baixa nos estoques mundiais que levará, pelo menos, dois anos para ser recuperada. Momento é oportuno para o Brasil se tornar o celeiro mundial, aumentando áreas produtivas

“O agronegócio pode transformar o Brasil em uma potência. E o medo do mundo é que o país desperte para isso. O mundo sabe que poderemos dominá-lo pela boca. O Brasil tem tudo para conseguir isso, basta ser inteligente”, diz o presidente da Aprosoja, Pedro Nardes.

Segundo ele, há 20 anos se falava que iria faltar alimento no mundo. E esse momento chegou. Isso porque as expectativas são de preços favoráveis pelos próximos dois anos em função da seca que os Estados Unidos enfrentam. Essa condição afeta diretamente os estoques mundiais que já estavam baixos e, com essa frustração de safra americana vão permanecer, pelo menos, nos próximos dois anos muito baixos até que sejam recuperados.

“Depois dos Estados Unidos enfrentarem a seca, vamos vivenciar uma nova era. A era da falta de alimentos no mundo”, destaca.



Foto: Arquivo Arrozeiros de Alegrete

Isso porque a população tem aumentado e os espaços destinados a produção são pequenos. Só resta área ociosa na América Latina e na África. Os Estados Unidos produzem 100% de sua área assim como a Europa. A China não tem mais onde aumentar sua área de produção. E quem será beneficiado com essa situação, se as leis no Brasil não atrapalharem, será a agricultura brasileira.

Hoje o país ocupa apenas 6,7% de seu território para a produção de grãos. Há 63% de matas nativas e o produtor, conforme Nardes, tem preservado, pois sabe a im-

portância da preservação do meio ambiente para a continuidade de sua atividade. Todo agronegócio em conjunto, ocupa em torno de 27% do território nacional, incluindo pecuária, agricultura, todas as atividades. “O grão ocupa somente 6,7%. Temos muito o que expandir e sem derrubar uma árvore. Se dobrarmos nossa área, chegamos a 15% conseguiríamos dobraríamos a produção nacional. O Brasil tem muito espaço, só basta saber usar com inteligência, com projetos bem feitos e o governo ajudando o produtor brasileiro. **Continua na página 3.**

EM DOIS MESES O PECUARISTA VIU OS CUSTOS COM RAÇÃO SUBIREM 24,07%

Página 2.

COOPERATIVISMO DE LEITE É FOCO DE REUNIÃO ENTRE LIDERANÇAS DO SETOR

Página 4.

EM DOIS MESES O PECUARISTA VIU OS CUSTOS COM OS INGREDIENTES PARA RAÇÃO SUBIREM, EM MÉDIA, 24,07%

POR ALEX LOPES*

Em cinco anos, segundo levantamento realizado pela Scot Consultoria, nunca houve alta tão significativa nos preços dos alimentos concentrados no segundo semestre como ocorreu até agosto deste ano.

Em dois meses o pecuarista viu os custos com os ingredientes para ração subirem, em média, 24,07%.

Durante esse período o preço do boi gordo caiu 2,1% e só se recuperou no final da primeira quinzena do mês. Figura 1.

As margens se estreitaram.

Em 2011 quando foi comum as queixas referentes à elevação do custo da dieta, levando muitos pecuaristas a suspenderem a segunda rodada do confinamento, entre julho e agosto daquele ano, a alta nos preços havia sido de 2,8%. Agora a situação piorou.

Os preços estão 50,0% maiores que os de agosto de 2011.

Nos últimos cinco anos, a maior alta registrada nos dois primeiros meses do segundo semestre, até então, tinha ocorrido em 2007, quando foi registrado preços 9,0% maiores em agosto em relação a junho. Figura 2.

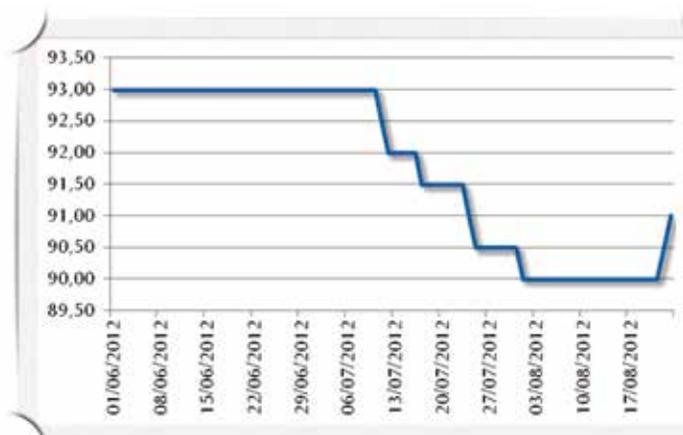


FIGURA 1. Preço da arroba do boi gordo, em reais à vista, valores nominais, em São Paulo. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

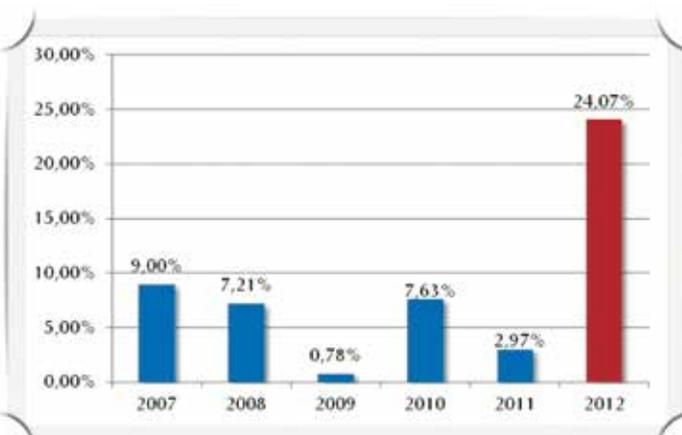


FIGURA 2. Variação média entre os preços dos concentrados proteicos e energéticos no segundo semestre, até agosto (ago/jun). Fonte: USDA / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

Atualmente, os alimentos concentrados proteicos são os principais responsáveis pela forte alta no custo. A alta foi de 30,3% desde junho, puxados pelo farelo de soja, cuja alta média foi de 40,5%, no centro sul. Em São Paulo o insumo está cotado a R\$1,4 mil por tonelada. Em Goiás o preço médio é de R\$1,3 mil, por tonelada.

Desde janeiro, a alta é de 101,5%.

Os alimentos energéticos não ficaram muito atrás e em dois meses a alta foi de 26,5%.

A safra dos grãos terminou, a oferta tende a diminuir e a demanda aumentar, ou seja, os preços devem continuar firmes e em alta.

O algodão, por exemplo, talvez a única cultura fornecedora de alimento para consumo animal que está em plena safra, tem ignorado o aumento de oferta que a colheita proporciona e os preços acompanham a dinâmica atual do mercado de concentrados proteicos.

Em agosto o farelo de algodão com 28% de proteína em Goiás, foi vendido a R\$830,00/tonelada, alta de 23,0% em relação a julho.

A Scot Consultoria monitora o custo de produção para a pecuária de corte e de leite. O custo de produção da atividade de corte com alta e baixa tecnologia subiu 1,7% e 1,1%, respectivamente no custo em agosto. Para a

produção leiteira a elevação foi de 4,4%.

O principal fator de alta foi alimentação concentrada proteica, cuja alta média foi de 10,8%. Outros itens que encareceram a produção foram a alimentação concentrada energética (7,0%), os defensivos agrícolas (3,9%) e os fertilizantes (0,5%).

Por fim, somente a oferta de pasto, para que haja alternativas mais baratas para alimentar o rebanho e, isso vai demorar um pouco. Até lá, os custos devem continuar elevados.

(*) ALEX LOPES é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 90
2 a 15 de setembro de 2012

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

VENDE-SE

TRATOR CBT
MODELO 2500 - ANO 81

COMPLETO COM TODOS IMPLEMENTOS
VENDO GRADE COM 14 DISCOS DE 26"

PREÇOS A
COMBINAR



(67) 9281.8306 | 8143.0412 | 9919.1935

AGRONEGÓCIO PODE TRANSFORMAR O BRASIL EM UMA POTÊNCIA MUNDIAL

Principalmente no interior do Rio Grande do Sul, que estamos vendo a permanência somente das pessoas de idade e os jovens indo procurar um novo mercado de trabalho. Acredito que com essa seca nos EUA, vai mudar a visão da história e a visão do governo, especialmente dos governos perante nossa agricultura”, explica.

O agronegócio significa 40% do PIB brasileiro, apesar da pouca área destinada à atividade. “Falamos que somos o celeiro do mundo, mas na última safra obtivemos 170 milhões de toneladas contra 580 milhões de t produzidas pela China e 560 milhões de t pelos EUA. Não produzimos nem mesmo 1/3 desse volume e nos chamam de celeiro do mundo”, afirma.

Para o presidente da Aprosoja, é preciso considerar ainda que o país não necessita tanto de alimento como o resto do mundo, já que são 190 milhões de habitantes comprado com a China que é 1,3 bilhões de pessoas. “Não necessitamos tanto de alimento quanto

eles precisam, mas temos condições de produzir e exportar mais”, declara.

PREVENÇÃO DE DESASTRES - Com relação a seca que a região Sul do Brasil enfrentou na última safra de verão, o presidente da Aprosoja comenta que os reflexos poderão ser sentidos pelos próximos cinco anos, até que o produtor se recupere das perdas. Isso porque, as commodities enfrentaram alta dos preços e, o custo de produção também ficou mais caro. “Sem haver uma justificativa, o preço dos insumos teve alta entre 30% e 40%. No ano passado trabalhávamos com cerca de US\$ 900 a tonelada e agora está em torno de US\$ 1.300 o mesmo fertilizante. Isso é um absurdo. E impacta na frustração do produtor”, diz.

Segundo Nardes, alguns produtores não terão crédito na próxima safra porque não conseguiram liquidar as dívidas. O financiamento 2011/2012 foi prorrogado, mas existem prestações antigas, de equipamentos por exemplo e elas estão sendo



Foto: Reprodução

executadas. Na última semana, a Aprosoja conversou sobre o tema com o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro.

Para Nardes, o governo federal precisa-

ria criar um fundo de catástrofe, porque no Brasil, já que não existe uma política agrícola definida programada para quatro a cinco anos, sendo todos os anos lançado um plano safra diferente, o fundo de catástrofe que o próprio agricultor seria o contribuinte, auxiliaria até mesmo para o seguro da lavoura. O fundo é uma das medidas que a Aprosoja tem discutido muito. Tanto no que tange a seca como a chuva em excesso. “A natureza é uma indústria céu aberto e necessita de uma proteção diferenciada”, salienta.

Ele exemplifica ainda que na atual seca que os produtores americanos estão enfrentando, o governo está subsidiando para os que estão tendo perdas, condição que não ocorre no Brasil. “Quando ocorre uma seca como a vivenciada neste verão no Estado, o produtor fica totalmente desprotegido. E tendo um fundo de catástrofe seria muito importante para o produtor e todos os setores seriam beneficiados. A agricultura brasileira como um todo seria muito bem protegida”, conclui.

LEILÃO VIRTUAL

Genética 3W

• REPRODUTORES •

06 . SETEMBRO . 2012 • QUINTA • 20h30
(HORARIO DE BRASILIA)

TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

OFERTA DE:

100 REPRODUTORES NELORE
40 MATRIZES NELORE PO PRENHES
40 KM de Campo Grande/MS

ANIMAIS AVALIADOS PELOS PROGRAMAS: **GENE PLUS** **Embrapa**

ACESSE: www.leilao3w.com

PROMOÇÃO: 67 9982.4420 www.leilao3w.com	REALIZAÇÃO: 18 3608.0999 www.centralleiloes.com.br	TRANSMISSÃO: 18 3622.4999	ASSESSORIA: 67 2109.8747 www.gutoconsoria.com.br	LEILOEIRA: 67 3342.4113 www.leilao3w.com.br
---	---	----------------------------------	---	--

• 04 A 09 DE SETEMBRO DE 2012 •

EXPO SIDROLÂNDIA

A FEIRA DO POLO AGRO-INDUSTRIAL MAIS PROMISSOR DO MS

REALIZAÇÃO:

APÓIO:

PARTICIPANDO:

COOPERATIVISMO DE LEITE É FOCO DE REUNIÃO ENTRE LIDERANÇAS DO SETOR

O cenário do cooperativismo de produção de leite no Brasil foi o tema de reunião com lideranças do setor realizada na tarde desta terça-feira (28/8), na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em Brasília (DF). “O objetivo deste encontro é fomentar, nas cooperativas de leite, ações e procedimentos conjuntos que promovam maior rentabilidade aos associados. Procuramos envolver hoje aqui representantes de peso do setor para efetuar uma troca de experiências, positivas principalmente, de quem lida com o tema no dia a dia”, resumiu o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Segundo Freitas, o setor lácteo brasileiro passa por um momento delicado, que exige esforço concentrado das lideranças para uma ação antecipada. “Não podemos ficar esperando pelo pior. Precisamos nos reinventar para garantirmos a nossa competitividade. E o sistema cooperativista tem

capacidade de reação, devendo aproveitar inclusive as políticas públicas existentes. Para isso, precisamos desenhar o que queremos”, afirmou o dirigente.

A motivação para a reunião partiu do estado de Minas Gerais, maior produtor de leite do país, por intermédio do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “O leite é o pilar da economia de nosso estado. Precisamos agir prontamente para evitarmos o pior”, declarou Scucato no início da reunião, que também contou com as presenças do presidente do Sistema OCB-CE, João Nicélio Nogueira; presidente do Sistema OCB-GO, Haroldo Max; coordenador da Câmara de Leite da OCB/CBCL, Vicente Nogueira; diretor do Departamento de Agregação de Valor e Rendado Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Arnaldo Anacleto Campos; além de técnicos da OCB e dirigentes das cooperativas Cemil, Aurora, Veneza, Coonai e Central Minas Leite.

O vice-presidente da Aurora, Neivor

Canton, apresentou ao grupo a experiência bem sucedida da cooperativa, cuja planta de industrialização de leite teve mais de 50% de seu custo financiada por programas do MDA. A apresentação serviu de inspiração para diversas ideias sugeridas pelos participantes, que vão subsidiar a construção de um projeto estruturante para o setor. De acordo com o analista de Ramos e Mercados da OCB, Gustavo Beduschi, o governo prevê uma onda de prosperidade para o Brasil, na qual quem estiver bem organizado vai aproveitar. “Quem não estiver, terá que esperar pelo próximo ciclo, que não se sabe quando será. As cooperativas de leite precisam alinhar suas estratégias para não perder este momento”, explicou o analista.

No próximo dia 11, o Sistema OCB vai discutir com as cooperativas, na reunião da Câmara do Leite OCB/CBCL, a proposta inicial desse projeto que posteriormente será apresentado ao MDA. “O MDA possui diversas frentes que casam com os interesses do nosso público. Neste projeto,



pretendemos elencar propostas de ações de curto, médio e longo prazos. O secretário Arnaldo se comprometeu em ser nosso parceiro, endossando nossas sugestões junto ao alto escalão do governo Federal”, frisou Beduschi.

2012 O ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS.



Há 168 anos foi plantada uma semente que cresceu, se espalhou pelo mundo e hoje alimenta o planeta com seus frutos.

2012. Ano Internacional das Cooperativas. Um reconhecimento ao impacto internacional das cooperativistas como modelo de negócio, que preza a sustentabilidade econômica, social e ambiental do planeta.



Sistema OCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS



Fone: (67) 3326-0171 | Fax: (67) 3326-6280 www.ocbms.org.br

AGROPECUÁRIA CRESCE 4,9% NO 2º TRIMESTRE E É DESTAQUE NO PERÍODO

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária no segundo trimestre de 2012, que cresceu 4,9% em relação ao primeiro trimestre do ano, mostra que o setor tem contribuído para o crescimento do País, num cenário de crise internacional que tem prejudicado o desempenho de outros setores da economia. A avaliação é da presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu.

Lembra que os produtores preparam-se para plantar uma safra recorde, produção que vai contribuir para o crescimento da

economia brasileira, especialmente em 2013. “Grãos e carnes produzidos pelo Brasil vão suprir o consumo interno e abastecer o mercado externo, que demandará alimentos por conta da seca que tem prejudicado a produção dos Estados Unidos e nos países do Leste Europeu”, afirmou.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, nesta sexta-feira (31/08), o resultado do PIB do País no segundo trimestre do ano, cujo crescimento foi de 0,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2012. A agropecuária cresceu 4,9% nessa comparação, enquanto o setor de serviços cresceu 0,7% e a indústria teve queda de 2,5%. O desempenho das lavouras



Foto: Reprodução

milhões de toneladas, resultado 1,9% superior à produção da safra 2010/2011. Um dos destaques é a safra de milho (primeira e segunda safra), que cresceu 26,8%, de 57,4 milhões de toneladas em 2010/2011, para 72,7 milhões de toneladas em 2011/2012. O café também apresenta aumento de 16% da produção, de 43,4 milhões de sacas para 50,4 milhões de sacas.

Na comparação com o segundo trimestre de 2011, o PIB do País cresceu 0,5%. Novamente a agropecuária se destaca, com o crescimento de 1,7%, também justificado pelo aumento da produção. “Estes resultados sinalizam a recuperação do setor agropecuário neste segundo trimestre, diante da queda de 7,5% no primeiro trimestre de 2012 quando comparado com o último trimestre de 2011”, afirmou a presidente da CNA. A expectativa é que o setor mantenha este desempenho no terceiro trimestre do ano, com o aumento dos preços praticados no mercado e ainda em função do final de colheita.

no 2º trimestre impulsionou o resultado da agropecuária.

A presidente da CNA lembra que o crescimento da agropecuária reflete o desempenho da safra de cereais, fibras e oleaginosas, de colheita relevante no segundo trimestre e estimada em 165,92

CASA RURAL *informa*

HORA DO LEITE VAI APRESENTAR REIVINDICAÇÕES DO SETOR

Para solicitar aos governos federal e estadual medidas emergenciais para o setor leiteiro, o Conleite, o Sindicato das Indústrias do Leite de MS e a Famasul organizam para o próximo dia 14 a "Hora do Leite". Na ocasião, será entregue um abaixo-assinado para representantes do governo e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Atualmente, a lista conta com 4 mil nomes. Até o dia do evento, a expectativa é reunir 8 mil manifestações. A Hora do Leite acontece das 9 às 12 horas, na sede do Sindicato Rural de Campo Grande, situado a Rua Raul Pires Barbosa, nº 116. Os produtores e indústrias compradoras de leite interessados em compor o abaixo-assinado podem procurar a sede do sindicato rural de seu município.

SETOR RURAL QUER OUVIR PROPOSTAS DOS CANDIDATOS À PREFEITURA EM DEBATE

O Sindicato Rural de Campo Grande realiza, no próximo dia 17 de setembro, debate com os candidatos a prefeitura da capital. Na ocasião, lideranças rurais, produtores e instituições ligadas ao agropecuário vão apontar as principais demandas do setor. O documento "O que queremos para o próximo prefeito" será entregue durante o debate. O debate no Sindicato Rural acontece a partir das 19h30, e será aberto ao público. O Sindicato fica localizado na Rua Raul Pires Barbosa, 116, Chácara Cachoeira.

CASA RURAL - Rua Marcino dos Santos, 401 - Bairro Cachoeirinha II - Campo Grande - MS, Fone 67 3320-9700 - E-mail: imprensa@famasul.com.br

PRODUTORES RURAIS RECEBEM CAPACITAÇÃO GRATUITA ESTA SEMANA

Na semana de 3 a 7 de setembro, produtores rurais poderão participar de 39 cursos gratuitos em Mato Grosso do Sul. As capacitações facilitam os trabalhos simples executados no campo e ensinam gestão de propriedade e educação. Um dos cursos oferecidos é o de "Manejo Básico de Pomar", que começa no dia 3 na cidade de Tacuru, e oferece informações para cultivo e manejo de um pomar em pequenas propriedades. Já o curso de "Produção Caseira de Pães, bolos e biscoitos", será realizado em Ribas do Rio Pardo e ensina técnicas para a produção de pães, bolos, biscoitos, além de repassar também orientações básicas sobre educação alimentar, nutrição e higiene. As qualificações são totalmente gratuitas e as inscrições são feitas diretamente no Sindicato Rural de cada município. Outras informações podem ser obtidas pelo site www.senarms.org.br.

NEGÓCIO CERTO RURAL É REALIZADO EM ITAQUIRAÍ E CAMPO GRANDE

Transformar as propriedades em empresas rurais é um dos principais objetivos do Programa Negócio Certo Rural, realizado pelo Senar/MS em parceria com os sindicatos rurais e Sebrae/MS. O Programa já está em andamento em dois municípios do Estado: Itaquirá, no assentamento Santo Antônio, Campo Grande na comunidade Água Boa. Em Itaquirá, o curso segue até o dia 30 de outubro e o de Campo Grande vai até o dia 1º de novembro. O programa acontece também em Três Lagoas, Pedro Gomes e Maracaju e pretende capacitar 330 produtores em 2012. Os participantes do Negócio Certo Rural assistem às aulas do programa, que têm oito horas de duração, e recebem mais seis horas de consultoria, quatro efetuadas na propriedade e duas em sala de aula. Além disso, aprendem a elaborar um Plano de Negócio para desenvolver novas atividades ou para estruturar melhor uma ação que já esteja em andamento na propriedade. Mais informações no www.senarms.org.br

APP SCOT CONSULTORIA

Obtenha as cotações da pecuária brasileira no seu aparelho de celular Android

Instale o aplicativo através do Google Play e tenha acesso às melhores e mais fiéis informações de mercado na palma da sua mão.

GRATUITO. POR TEMPO LIMITADO



Baixe um leitor QR Code em seu Android, fotografe o código e acesse.



twitter.com/scotconsultoria

facebook.com/ScotConsultoria

VEM AÍ...

11 a 15 DE SETEMBRO



IX Encontro sobre ZOOTECNIA de Mato Grosso do Sul

LOCAL: Auditório do SENAC (R. Francisco C. Xavier, 75) e FAMEZ/UFMS (Faculdade de Med. Vet. e Zootecnia)

INSCRIÇÕES (on-line):
Até dia 31/08: R\$ 70,00
Após dia 31/08: R\$ 80,00
PARCELAMOS EM 12X!

Mais informações, acesse:

www.ezooms2012.blogspot.com.br

UMA INSCRIÇÃO VALE:

- * Assistir TODAS as palestras
- * Participar de UM minicurso (o segundo sai à R\$30,00)
- * Entrada FREE no churrasco de encerramento e em TODAS as festas do evento!

Serão 11 palestras e 4 opções de minicursos

Agroyin
comunicação

APOIO E PATROCÍNIO:



SIGO
NEMO PATRIA



DATA GRO PREVÊ QUE HAVERÁ ETANOL SUFICIENTE DURANTE ENTRESSAFRA

Clima seco registrado em agosto melhora perspectivas para safra de cana-de-açúcar

O presidente da consultoria Datagro, Plínio Nastari, disse que não existe possibilidade de faltar etanol durante a entressafra de cana-de-açúcar. "O temor é faltar diesel ou gasolina", diante da dependência cada vez maior da matriz de combustível do Brasil dos combustíveis fósseis.

De acordo com Nastari, a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-sul acelerou em agosto, com o clima mais seco, reduzindo a perspectiva de sobra de matéria-prima no campo para a próxima safra. No começo do mês, o especialista havia demonstrado preocupação com a quantidade de cana bisada. "Não temos um número ainda, mas certamente será menor do que o previsto anteriormente", disse Nastari, que estimou que sobriam 14 milhões de toneladas de cana no campo.

O coordenador do Fórum Nacional Sucreenergético, Luis Custodio Cotta Martins, informou que a logística de distribuição de óleo diesel e gasolina já estão sofrendo com o aumento de demanda por esses combustíveis. Segundo ele, a situação tende a piorar caso não ocorram novos investimentos em etanol. Para Nastari, o aumento da mistura de anidro na gasolina de 20% para 25% in-

centivaria uma maior produção de etanol.

AÇÚCAR - O custo de produção do açúcar brasileiro já é superior ao preço verificado no mercado internacional. A informação é do gerente de Novos Negócios da Datagro Consultoria, Guilherme Nastari. Segundo ele, países como Guatemala, Colômbia e Tailândia já estão com custo de produção menor e, atualmente, são mais competitivos no mercado mundial de açúcar do que o produto brasileiro.

O custo de produção do açúcar nacional está acima de 20 centavos de dólar por libra-
-peso, valor observado na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), enquanto na Guatemala, por exemplo, o custo de produção é de 17 centavos de dólar. O executivo informa que essa elevação do custo brasileiro reflete os problemas que o setor vem enfrentando nos últimos anos, com quebras consecutivas de safra provocadas pelo clima, redução de investimentos e perda de eficiência.

Nastari ressalta que o custo superior ao preço de mercado já foi registrado antes no Brasil, em 2006. "Naquele momento, porém, o setor tinha espaço para se alavancar e investir em expansão. Agora, o setor está endividado, bastante alavancado e com usinas fechando portas", comenta.

Para Nastari, a solução do problema estaria no etanol, já que o excesso de cana-de-açúcar, que deixaria de ser convertido em açúcar por conta do preço baixo, iria para produção do combustível renovável. "o fato de o etanol encontrar-se no limbo



Foto: Reprodução

faz com que essa alternativa não seja viável, o que torna a situação do setor ainda mais preocupante", afirma.

Nastari e Cotta Martins participaram da abertura da 20ª Feira Internacional da Indústria Sucrealcooleira (Fenasuco) e a 10ª Feira de Negócios e Tecnologia da Agricultura da cana-de-açúcar (Agrocana), no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho (SP).



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na time line da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios



SOCIL

**CONFINAR COM A SOCIL É MUITO MAIS FÁCIL!
CONFINAMENTO SEM VOLUMOSO**

**QUALICORTE
OPTIMAIZE**



Maiores informações acesse:
www.socil.com.br

uma marca EVIALIS

PROGRAMA DE INOVAÇÃO AUXILIA PRODUTORES EM AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO INTERIOR DO MS

Foto: Divulgação Sebrae/MS

Projeto piloto é fruto de parceria entre o Sebrae e o Senar

Promover melhorias nas propriedades rurais, através de tecnologias e métodos inovadores que proporcionam maior rentabilidade ao produtor. Com esse objetivo, o Sebrae desenvolve uma parceria

com Senar, através dos projetos Sebraetec e Mais Inovação, que há seis meses atende a 31 fazendas dos municípios de Inocência e Aparecida do Taboado-MS.

Após levantamento sobre as áreas das propriedades (pastagem, floresta plantada,



Marcus Rodrigo de Faria, gerente de Agronegócios do Sebrae no MS

mata ciliar e reserva legal), conhecendo clima, solo e culturas fixadas na região, iniciou-se a atuação com 11 profissionais de Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária) para poder levar aos produtores familiares uma proposta de renovação e manejo adequado.

“É um projeto piloto, inédito no Estado, que tem a intenção de ser replicado em várias outras regiões do MS para mudar a realidade dos empreendimentos rurais, proporcionando melhor produção e maior

produtividade utilizando o mesmo ambiente”, ressalta o gerente de Agronegócios do Sebrae no MS, Marcus Rodrigo de Faria.

Mais uma etapa será realizada na próxima quinta-feira, 6 de setembro, quando a equipe do Sebraetec visitará algumas destas propriedades para orientar os produtores quanto à otimização do espaço para produção, recuperação de áreas ambientais degradadas, modernização do processo produtivo e Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

Fazenda Recanto

Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim

Campo Grande - MS
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE - Os trabalhos de diagnóstico e consultoria são gratuitos, cabendo ao produtor apenas custear o investimento necessário para implementar as melhorias sugeridas. O projeto segue até o mês de novembro.

“Levantamos custos e projeções de retorno financeiro. Isto tudo está documentado, em forma de projeto, com foco sustentável; de maneira que ele possa levar ao banco e conseguir subsídio junto ao Programa ABC”, explica Marcus Rodrigo.

O Agricultura de Baixo Carbono (ABC) é um programa de crédito criado em 2010 pelo governo federal e prevê subsídios aos produtores que realizarem na fazenda projetos que promovam a redução da emissão de gases efeito estufa no campo. De acordo com o Plano Safra 2012-2013, lançado em junho, as linhas de crédito do Programa ABC terão disponíveis R\$3,4 bilhões.

27 anos
LEILOBOI
Leilões Rurais

<p>06 setem</p> <p>LEILÃO VIRTUAL GENÉTICA 3W</p> <p>Quinta-feira às 20h30</p> <p>100 Reprodutores Nelore PD 40 Matrizes Nelore PD Acesso: www.leilao3w.com Informações: DR Djalma (67) 9982-4420</p>	<p>15 setem</p> <p>LEILÃO REPRODUTORES TOKA DO JACARÉ</p> <p>Sábado às 12h00</p> <p>80 Reprodutores Nelore PD, avaliados com Andrológico Promoção: Sérgio Dias Campos - Toka do Jacaré Local: Acrissul</p>	<p>20 setem</p> <p>LEILÃO LEILOBOI ESPECIAL DE CORTE - CORUMBÁ-MS</p> <p>Quinta-feira às 20h00</p> <p>Machos e fêmeas nelore e cruzamento industrial, para cria, recria e engorda. Inscrições abertas. Local: Parque de Exposições de Corumbá-MS Fone: (67) 3342-4113 • (67) 9142-4816 Luciano</p>	<p>02 setembro</p> <p>09 setembro</p> <p>16 setembro</p> <p>23 setembro</p> <p>30 setembro</p> <p>LEILÃO LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE</p> <p>Machos e fêmeas nelore e cruzamento industrial, para cria, recria e engorda. Agende e filme seu gado. Local: Virtual Canal do Boi Fone: (67) 3342-4113 (67) 9602-6128 Carlos</p>
<p>21 setem</p> <p>9º LEILÃO DA ESPERANÇA CORUMBÁ-MS</p> <p>Sexta às 20h00</p> <p>240 Reprodutores Nelore. Promoção: Mercy R. Vilela (Fazenda Esperança) Local: Parque de Exposições de Corumbá-MS</p>	<p>22 setem</p> <p>17º LEILÃO ELITE DO CAVALO PANTANEIRO</p> <p>Sábado às 20h00</p> <p>Garanhões, Éguas, Potros e Potrancas para trabalho, esporte e lazer. Local: Parque de Exposições de Corumbá-MS</p>	<p>30 setem</p> <p>LEILÃO V. REPRODUTORES NELORE PROVADO</p> <p>Domingo às 13h00</p> <p>100 Reprodutores Nelore Provados com Andrológico completo. Local: Virtual Canal do Boi Promoção: Jatobá Agric. Pecuária, João Carlos Di Genio, Marcelo Moura e David Castro Borges</p>	

TODOS OS DOMINGOS LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE EXCLUSIVAMENTE PELO CANAL DO BOI. INFORMAÇÕES: 67 3342-4113